

## MEIO AMBIENTE

Assembleia quer coordenar trabalhos legislativos sobre o Pantanal

Página 08



## NA BOLEIA

Ônibus são pulverizados com antibacteriano e reforça o combate a Covid

Página 10



[www.jornaloonibusmatogrosso.com.br](http://www.jornaloonibusmatogrosso.com.br)

# Jornal do Ônibus



Cuiabá / Setembro de 2020  
AnoXX | Edição 567

Estação Mato Grosso

## Entrevista MATO GROSSO CONSERTADO

O governador agora define Mato Grosso como um Estado que atrai investimentos e gera emprego e desenvolvimento

“Em um ano e nove meses consertamos um Estado que estava quebrado”, diz Mauro Mendes

## PONTO FINAL

Página 12



## HUMOR

É PRA RIR

As piadas mais engraçadas pra passar o tempo e não perder o embarque

Página 13



## OBRA RETOMADA

Empresas entregam propostas para retomada das obras do Hospital Central

Página 14

**EXISTEM MUITAS  
MANEIRAS DE  
DEMONSTRAR  
O SEU AMOR.**

**NO MOMENTO, A MELHOR  
DELAS É MANTER  
A DISTÂNCIA.**



**RESPEITAR O DISTANCIAMENTO**  
social é garantir a segurança de quem você ama.

**ESSA LUTA AINDA NÃO ACABOU**



**MÃOS SEMPRE  
HIGIENIZADAS**



**MANTENHA A  
DISTÂNCIA DE 1,5M**



**USE  
MÁSCARA**



**PREFEITURA  
MUNICIPAL  
DE CUIABÁ**



## TRANSPORTE NÃO AUMENTA CASOS DA COVID-19

O estudo "Análise da Evolução das Viagens de Passageiros por Ônibus e dos Casos Confirmados da Covid-19", realizado pela Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos concluiu que não há indicação de que o aumento do número de passageiros transportados esteja relacionado ao crescimento do número de casos da doença. O estudo foi feito a partir da análise de dados do número de passageiros em 15 sistemas de transportes públicos urbanos por ônibus no Brasil, que correspondem a 171 municípios, e a ocorrência de casos da covid-19 confirmados nas cidades. Os sistemas analisados são responsáveis por 325 milhões de viagens de passageiros por mês ou por 13 milhões de deslocamentos diários de pessoas. O estudo foi feito entre março e julho de 2020.



## PROJETO PET SAÚDE cria revista em quadrinhos sobre Covid-19

O PET SAÚDE - Programa do Ministério da Saúde e executado em Cuiabá pela Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá e Universidade Federal de Mato Grosso - está desenvolvendo materiais lúdicos com linguagem de fácil entendimento, para que crianças e adolescentes e suas famílias tenham uma melhor compreensão do momento atual, da necessidade do distanciamento social, das medidas de prevenção e restrições necessárias para prevenção da infecção pela Covid-19. Um dos materiais desenvolvidos foi o site "Guardiões da Saúde - Combate ao Coronavírus" (osguardioesdasauade.com.br) e uma história em quadrinhos que aborda as medidas de prevenção como lavagem das mãos, uso de máscara o distanciamento social e sua importância. Mais de 2500 crianças e jovens receberam o material, de forma impressa ou digital.

## FERNANDO CORREA PASSA A CONTAR COM FAIXA EXCLUSIVA DE ÔNIBUS

Desde 21 de setembro a Avenida Fernando Correa da Costa, em Cuiabá, passou a contar com a faixa exclusiva de ônibus. O horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 6h às 8h30 e das 16h30 às 19h. Aos sábados das 6h às 8h30. A faixa atende os horários de pico, divididos entre manhã e tarde, sendo a primeira implantada nesse modelo. Durante 30 dias o monitoramento será apenas educativo e informativo. O local estará devidamente sinalizado para maior atenção dos condutores que trafegam pela via. Atualmente, Cuiabá conta com faixas exclusivas nas principais avenidas da cidade: Getúlio Vargas, Isaac Póvoas, Generoso Ponce, Tenente Coronel Duarte (Prainha) e Historiador Rubens de Mendonça (Av. do CPA).



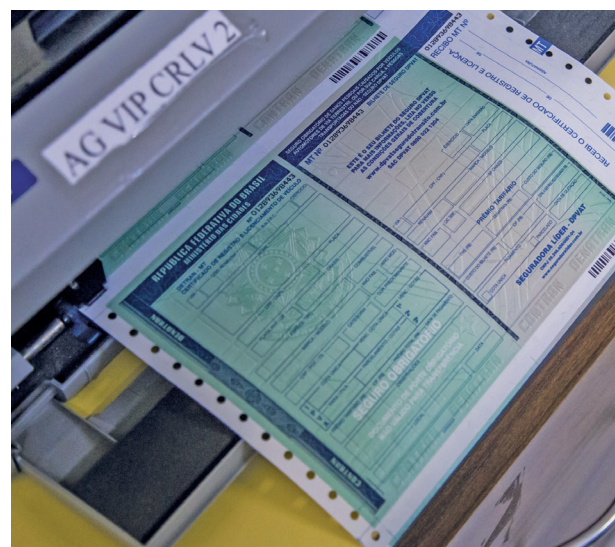
## MENINO QUER SER POLICIAL MILITAR

O estudo "Análise da Evolução das Viagens de Passageiros por Ônibus e dos Casos Confirmados da Covid-19", realizado pela Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos concluiu que não há indicação de que o aumento do número de passageiros transportados esteja relacionado ao crescimento do número de casos da doença. O estudo foi feito a partir da análise de dados do número de passageiros em 15 sistemas de transportes públicos urbanos por ônibus no Brasil, que correspondem a 171 municípios, e a ocorrência de casos da covid-19 confirmados nas cidades. Os sistemas analisados são responsáveis por 325 milhões de viagens de passageiros por mês ou por 13 milhões de deslocamentos diários de pessoas. O estudo foi feito entre março e julho de 2020.



## DETRAN MANTÉM SUSPENSÃO DE PRAZOS EM ALGUNS SERVIÇOS

A Secretaria de Fazenda de Mato Grosso anunciou que fará seis novos sorteios do Nota MT até dezembro de 2020, incluindo aqueles que não foram realizados no primeiro semestre do ano em virtude da pandemia. Conforme calendário divulgado pela Sefaz, serão realizados dois sorteios por mês: em outubro serão realizados os sorteios mensais de abril no dia 15 e de setembro no dia 08; em novembro os sorteios mensais de outubro no dia 12 e de maio no dia 19; e em dezembro o sorteio mensal de novembro no dia 10 e o Especial Natal no dia 17. Para participar o consumidor precisa se cadastrar no site da Sefaz-MT.



## NOVO MODELO DE RECADASTRAMENTO DE PROVA DE VIDA

O Cuiabá-Prev informa aos servidores públicos aposentados e pensionistas do Município que, neste ano, está realizando o recadastramento de prova de vida de forma telepresencial e via aplicativo de celular. A mudança, excepcional, no processo acontece em decorrência da pandemia do novo coronavírus (Covid-19), por conta do qual foram suspensos os atendimentos presenciais nos órgãos da Prefeitura de Cuiabá. O recadastramento deve ser feito, obrigatoriamente, no mês de aniversário de cada beneficiário. Neste ano, essa medida pode ser cumprida de duas formas. Por meio do contato telepresencial, o cidadão deve fazer o agendamento pelo telefone (65) 3617-1800 ou pelo e-mail atendimentocuiabaprev@cuiaba.mt.gov.br. A partir disso, na data programada, o Cuiabá-Prev entra em contato com o servidor e efetua o recadastramento.

## PESQUISA APONTARÁ QUEM CONTRAIU COVID-19

Começou em 16 de setembro a pesquisa do Governo de Mato Grosso que tem o objetivo de monitorar a infecção pela Covid-19 em dez municípios e deve testar 4.500 pessoas. Entre as cidades que integrarão os estudos estão: Cuiabá, Várzea Grande, Cáceres, Sinop, Barra do Garças, Tangará da Serra, Rondonópolis, Água Boa, Juína e Alta Floresta. "Peço a colaboração da sociedade para receber em suas residências os agentes de saúde uniformizados e cooperar para esta importante ação", comenta o secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo.

## Almas livres em Deus

**M**inhas Amigas e meus Irmãos, minhas Irmãs e meus Amigos, a bandeira que nos inspira é pregar a Palavra de Deus, não a nossa, porque as Almas estão sequiosas do conhecimento das Coisas Divinas.

Nas Sagradas Escrituras da Religião de Deus, do Cristo e do Espírito Santo, volume I (1987), expressei o que defendo desde a década de 1960: se os governos do mundo inteiro, num ato milagroso, resolvessem todos os problemas sociais de seus povos, as massas continuariam insatisfeitas, porque não somos apenas cérebro, estômago, sexo; todavia, algo mais: muito mais, somos Espírito!

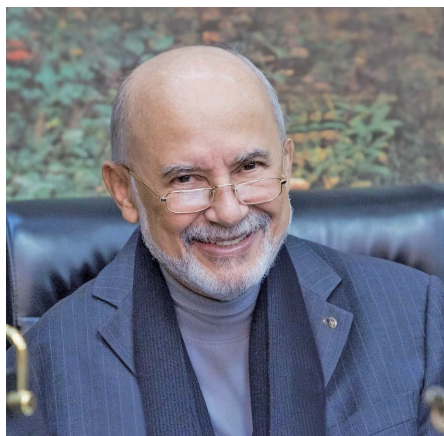
E este tem aspirações situadas além das do corpo. Somos também sentimento refinado, vontade de descobrir novos campos, novas eras, novas dimensões.

Somos Almas livres em Deus e não admitimos algemas. Amamos a liberdade e com certeza a conquistaremos à medida que a respeitarmos, contribuindo para o bem de nossos semelhantes com a construção de uma Sociedade Solidária realmente Altruística Ecumênica.

Aliás, há muitos anos cheguei a afirmar, referindo-me à Democracia, ser ela o regime da responsabilidade. O seu sentido mais elevado encontra-se no Evangelho de Jesus, a Boa Nova do Divino Condutor do planeta Terra.

Poderíamos dizer: seu Coautor. Deus é a Origem de todo o Bem, de uma forma que nos cumpre meticulosamente dissecar, de modo que saibamos, em Espaço e Tempo Divinos, desfrutar Sua Sabedoria, magnificência que abarca o Universo.

Jesus é UM com Ele. Podemos



testemunhar a Sua excelsa influência no surgimento deste orbe que habitamos, no relato de João, o Evangelho Inicial, versículos de 1 a 3: “No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. O mundo [o planeta Terra] foi

feito por Ele. Tudo foi feito por Ele. Nada do que se fez foi feito sem Ele, Cristo Jesus”.

Aqui comprovamos como Jesus formou este corpo celeste, que é a nossa moradia comum, e como a Sua Misericórdia permite que vivamos nele. No entanto, ingratamente o maltratamos, como ainda fazemos no tocante, por exemplo, à água, sem a qual não podemos viver. Com negligência, continuamos profanando-a, como se quiséssemos decretar, nós mesmos, a nossa morte coletiva.

Que acabará sobrevivendo?

O precioso líquido em forma potável se tornará,

por sua rareza causada pela insanidade humana, mais um grave fator de guerra. Entretanto, nada temamos. Sirvamos ao Criador por intermédio de Suas criaturas. Por quê?! Porque, como revela João no versículo quarto do capítulo primeiro, referindo-se a Jesus, que é UM com o Pai: “A vida está Nele, e a vida é a Luz do mundo”.

E o que acontece quando a Luz se apresenta? O versículo 5 do mesmo capítulo do Evangelho responde: “A Luz resplandece nas trevas, e as trevas não podem prevalecer contra ela”.

Por isso, afirmo que seguros estamos na Divina Segurança das seguras mãos de Jesus.

**José de Paiva Netto**

é jornalista, radialista e escritor

**Aqui comprovamos como Jesus formou este corpo celeste, que é a nossa moradia comum, e como a Sua Misericórdia permite que vivamos nele**



## A pandemia ainda não acabou!

**O**lá, minha gente. Estou aqui para ter uma conversa séria. Chegamos a setembro completando quase seis meses de medidas contra a propagação do novo Coronavírus, seis meses de isolamento social e preciso da colaboração de vocês para seguir com as medidas de biossegurança, pois a pandemia, infelizmente, ainda não acabou.

Tem sido duro. Eu sei. Tem sido um momento difícil, todos tivemos que adaptar nossas rotinas as medidas de biossegurança, ao isolamento social. Como gestor, senti o peso de cada assinatura de decreto, de cada alteração no comércio, de cada toque de recolher e de cada um que perdemos para a COVID-19.

Mas chegamos a setembro. E digo isso porque sei que as previsões apontavam um declínio da pandemia para este mês. Já passamos por momentos piores, mas ainda não acabou. Ainda precisamos nos manter alertas. Ainda não temos a cura e a melhor maneira de se proteger e proteger quem amamos é seguindo as medidas de biossegurança, mantendo o isolamento social e evitando aglomerações.

Sozinho o prefeito não faz nada, sozinho eu não controlo a pandemia. Desde o início, pude contar com profissionais altamente capacitados ao meu lado, servidores que fazem parte da minha gestão e que integram o Comitê de Enfrentamento ao novo Coronavírus.

Desde o início pedi a colaboração da minha gente e fui atendido. Foi pelo esforço de vocês que Cuiabá conseguiu achatar a curva de contaminação e hoje podemos retomar as atividades de maneira gradativa.

E essa responsabilidade precisa continuar. Cada cidadão precisa ter o entendimento de que é necessário assumir sua própria responsabilidade e também se empenhar na sua proteção, proteção da sua família e de seus semelhantes.

Tenho recebido informações de desrespeito aos nossos fiscais todos os finais de semana. Temos que lembrar que eles estão arriscando suas vidas para manter a situação sob controle no Município. Eles estão trabalhando para manter cada cidadão de Cuiabá mais seguro diante desta situação conturbada da saúde pública mundial.

Os agentes públicos não são inimigos da população, eles salvam vidas. Já perdemos muitos. A pandemia nos levou 127.571 sonhos. Não são números, são 127.571 brasileiros que tinham família, que eram amadas, que têm suas ausências sentidas diariamente. Perdemos muito e não podemos continuar perdendo mais porque nos recusamos a nos adaptar ao momento.

A vida tem que estar em primeiro lugar. Tenha responsabilidade e não participe de aglomerações. Proteja sua família e não coloque as pessoas que você mais ama em risco.

Precisamos respeitar a memória daqueles que se foram durante a pandemia. É nosso dever, por eles e pelo futuro de uma geração, sermos responsáveis, seguirmos as medidas de biossegurança, não participar de aglomerações, realizar a higienização de forma correta e constante.

Ainda conto com a colaboração de todos vocês para continuar a luta contra a COVID-19. Com fé na minha gente e esperança no futuro.

**Emanuel Pinheiro** é prefeito de Cuiabá

**DIRETOR DE REDAÇÃO:** JOÃO PEDRO MARQUES  
**EDITOR:** RUI MATOS  
**REVISÃO:** MARIA LIGIA  
**FOTO CAPA:** DIVULGAÇÃO  
**EDITOR DE ARTE:** MARCO ANTONIO RAIMUNDO  
**DIAGRAMAÇÃO:** FERNANDO INACIO

**FOTOGRAFIA:** ALAIR RIBEIRO, ASSESSORIA NUNES BRANDÃO, ARQUIVO/SES, ARQUIVO PESSOAL/THADEU  
**FOTO CAPA:** DIVULGAÇÃO  
**TEXTO:** RUI MATOS, JOÃO NEGRÃO, DRª LISIANE SCHIDEL, NEURILAN FRAGA, FRANKES SIQUEIRA, JONATAS PEIXOTO E ASSESSORIAS

**ADMINISTRATIVO FINANCEIRO:**  
ARTUR DIAS DA FONSECA NETO  
(65) 3623-1170 | (65) 9 9682-1470

**COMERCIAL:**  
comercial@jornaloonibusmatogrosso.com.br  
Cuiabá / julho de 2020 | Ano XX | Edição 566



RDM MATO GROSSO

Rua Itália, 147, Santa Rosa, Cuiabá-MT  
CEP 78-040-240 - Fone: (65) 3623-1170



Cuiabá | Setembro de 2020 | Ano XX | Edição 567

Jornal do ônibus não se responsabiliza por matérias e artigos assinados, pois não refletem necessariamente a opinião do jornal. As matérias especiais publicadas em jornal do ônibus são de colaboração de seus autores e cedidas espontaneamente, sem fins lucrativos.

REDAÇÃO: (65) 3623-1170 / 9 9257-7512

rdmredacao@gmail.com

## Preguiça é a mãe de todas as pobreza

**C**onceitualmente vamos aqui classificar o homem em: intelectual, força do conhecimento; físico, força da execução (trabalho) e; espiritual, força da fé (coerência). Nos três casos necessitamos de um esforço enorme para evoluirmos.



está acreditando. François La Rochefoucauld escreveu que “temos mais preguiça no espírito do que no corpo”.

Em todas as religiões e no próprio ateísmo temos pessoas sérias, conhecedoras e comprometidas com aquilo que pregam, mas

até para identificá-los e separar dos ruins e falsos exige esforço e conhecimento. Para o preguiçoso, o normal é ser um fiel que não lê as doutrinas de sua orientação espiritual, cortar caminho, prefere ouvir e seguir as explicações dos outros a fazer seu próprio juízo através de seu esforço. Por isso neste campo espiritual há tantos charlatões ganhando dinheiro por vender curas, ler o futuro, produzir

substâncias milagrosas ou firmar contrato com o “deus da minha igreja” em troca de dinheiro com o único objetivo de aumentar seu capital financeiro.

Governos pobres de conhecimento, mas ricos de más intenções sobrevivem na política graças a preguiça enraizada em seu povo. Resultado é que sempre vai faltar políticas que valorizam o conhecimento e o trabalho. Para manter seu eleitorado fazem justamente o contrário; castiga quem trabalha, arrancando o couro através dos impostos altos daqueles que pensam, planejam e produzem. Nunca valorizam a educação. Ao contrário, adoram vangloriarem as escolas da vida e diplomar analfabetos para continuar governando seus cérebros confusos e infantis e, para concluir sua epopeia, são capazes de adentrar a todos os templos de todas as convicções religiosas, desde que hajam os fiéis que lhes deem voto.

O caminho dos preguiçosos é cheio de obstáculos. Até porque as maiores dificuldades são filhas da preguiça. Se quiser construir uma história diferente e melhor para si, para sua família, para seu país, a primeira coisa que o homem deve procurar fazer é vencer a preguiça. Se quiser ser dono do seu destino, tem que ter coragem intelectual, profissional e religiosa.

Como afirmou Salomão, provérbio 15:14: “Quem é sábio procura aprender, mas os tolos estão satisfeitos com a sua própria ignorância”.

João Edison de Souza é pós-graduado em gestão de Crise

**Acreditar em fantasias é prerrogativa de infantilidade, ou seja, alguém que desconhece ou ignora a realidade**

## O grande segredo das empresas com colaboradores engajados

**O** trabalho tem vários significados: garantir a sobrevivência, ter o que fazer, pagar as contas, enriquecer, ter uma utilidade no mundo.

Vários são os sentimentos também entorno dele: vibração, cansaço, adrenalina, desânimo, força, fraqueza, desafio, estresse, paixão, decepção.

Um dia desses tive uma aula sobre a diferença entre as palavras união e unidade, com um empresário nota dez.

Muito se fala de união nas empresas, mas o que lhe une a um grupo?

O motivo que une você a alguém e a algo é o que fará a diferença quando falamos de motivação.

A grande questão aí, demonstrada por esse empresário, foi que quando uma equipe se une por motivos exclusivamente externos, como salário, benefícios, obrigações, regras... a empresa pode sim conseguir alcançar a união de uma equipe, mas não a unidade. E engajamento com comprometimento profundo, só se conectarmos as pessoas neste nível, ele expressou, refleti e concordei.

No meu dia a dia, ainda percebo muitos empresários resistentes quando falamos da importância da clareza sobre os valores, missão e visão de suas empresas, depositando realmente toda a sua confiança com exclusividade aos fatores externos (salário, benefícios, palestras motivacionais) importantes, mas de efeitos limitados.

Essa postura reforça que esse grupo ainda não entendeu sobre o poder de “descobrir” a essência contida dentro de si, no que se propõe a fazer através do seu negócio.

Quando eu falo em descobrir, estou falando realmente no aspecto de deixar ser visto por todos aqueles que estão unidos na realização do trabalho.

Quando cada um compreende o propósito daquele negócio existir para além da sua função, será o momento, no qual cada pessoa poderá ser tocada e convidada a um chamado de realização através do trabalho, que terá mais força de fazer sentido para ela, porque a conectará pelo coração, pelo que a faz sentir-se desafiada e motivada a continuar.

Motivação interna meu caro, e não



as externas de duração rápida, estou falando aqui de longa duração, pois quando encontramos o motivo do porquê fazemos o que fazemos dentro da gente, encontramos uma força inarrível de seguirmos e lutarmos por aquele ideal.

Para que você compreenda a diferença entre a função e missão de uma empresa, darei um exemplo: Uma pessoa que morava em uma pequena área rural, cuja lateral é atravessada por uma estrada, com poucos recursos no percurso, passa a receber pessoas em sua casa que pediam para usar o banheiro e ou beber água.

Vendo essa necessidade dos viajantes, este morador tornou aquela casa um restaurante que com o passar dos anos, se tornou uma rede em várias BRs do Brasil.

Qual a função deste negócio? Vender alimento e bebida.

Qual a missão deste negócio? Apoiar e acolher os viajantes em suas necessidades, com uma boa alimentação e com banheiros limpos.

A essência do motivo deste negócio ter começado lá atrás.

Deste modo, quando menciono junto aos empresários, que para descobrir no sentido de tirar o cobertor e reconhecer a sua missão, é preciso responder a algumas questões: O que o motivou a começar?

O porquê você faz o que faz dentro do seu negócio?

Qual foi e é o seu grande objetivo, quando iniciou isto aqui, o que tornou e ainda mantém este negócio VIVO (com letras maiúsculas) servindo a sociedade por longos períodos, evoluindo e gerando novos pontos de servidão, ou seja, o grande motivador interno que gera a unidade entre fundador, colaboradores, clientes e sociedade.

Você já parou para pensar nisso? Dar um passo além da função do seu negócio? O chamado maior pelo que foi convocado a fazer, isso vai gerar a unidade das pessoas, a conexão entre elas a nível interno, ou seja, a maior fonte de comprometimento, engajamento e produtividade.

Cynthia Lemos é psicóloga empresarial

**Quando eu falo em descobrir, estou falando realmente no aspecto de deixar ser visto por todos aqueles que estão unidos na realização do trabalho**

## Mauro Mendes

# “Em um ano e nove meses consertamos um Estado que estava quebrado”, diz governador

Mauro Mendes agora define Mato Grosso como um estado que atrai investimentos e gera emprego e desenvolvimento

Por Rui Matos

**A**pós um ano e nove meses de gestão, o governador de Mato Grosso, Mauro Mendes (DEM), anuncia que colocou a casa em ordem. Na entrevista ele diz que conseguiu consertar o Estado, que agora possui as finanças equilibradas, pagamento dos servidores em dia e centenas de obras em andamento em todas as regiões. Quando assumiu, em janeiro de 2019, Mauro Mendes lembra que os salários estavam atrasados, viaturas sendo recolhidas por falta de pagamento de locação e combustível, UTIs sendo fechadas e centenas de obras paradas. Além de dívidas de restos a pagar na ordem de R\$ 4 bilhões. Ele observa que foi importante promover a reforma administrativa, enxugando a máquina, cortando gastos e renegociando dívidas. Para Mauro Mendes, Mato Grosso voltou a atrair investimentos e a gerar empregos e renda.

**O governo anunciou que as contas estão equilibradas e as obras em andamento, apesar da pandemia da Covid-19 ter atrapalhado nos últimos meses. Quais os principais pontos a se comemorar nesse 1 ano e 9 meses à frente do Estado?**

Já podemos dizer que vivemos em outro Mato Grosso. Pegamos um Estado quebrado, afundado em dívidas com fornecedores, servidores, repasses atrasados para prefeituras, serviços precários, UTIs fechando, viaturas sendo recolhidas por falta de pagamento. Hoje o Estado está consertado, com as finanças em dia, paga em dia os servidores, fornecedores, Poderes e prefeituras. Cortamos despesas, renegociamos dívidas, reduzimos cargos e secretarias. Na Saúde, reabrimos a Santa Casa, ampliamos o Metropolitano e o Regional de Cáceres. Estamos com obras de ampliação nos hospitais de Sorriso, Sinop e em Rondonópolis. Na Infraestrutura, há mais de 100 obras em andamento, que contemplam todas as regiões de Mato Grosso. Mais de 1.200 quilômetros de asfalto novo, mais de 1.000 quilômetros de recuperação e mais de 70 pontes em andamento. Também estamos iniciando um programa para construção de até cinco mil pontes em todos os municípios. Temos mais de R\$ 150 milhões investidos em reformas, ampliações e construções de novas escolas. Outros R\$ 54 milhões estão sendo aplicados para estruturar a Segurança Pública. Isso está ocor-



“Começamos a investir em todos os setores e mostramos que somos bons pagadores”, argumenta o governador Mauro Mendes (DEM)

“**Hoje o Estado está consertado, com as finanças em dia, paga em dia os servidores, fornecedores, Poderes e prefeituras**”

rendo em todas as áreas. Mato Grosso é um estado que agora atrai investimentos e gera emprego e desenvolvimento, pois reinstituímos e demos isonomia aos incentivos

fiscais, mostramos que somos bons pagadores e estamos simplificando os nossos processos.

**Apesar do bom andamento a partir de 2019, a gestão herdou o descumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal em 2018. Isso deve gerar uma multa de mais de meio milhão de reais por parte da União. Qual o impacto dessa situação nos investimentos a curto e médio prazo?**

A informação que temos é que não haverá multa. Atualmente, o Poder Executivo gasta 50,71% com a folha

de pagamento. Em dezembro de 2018, a porcentagem era de 57,89% da receita corrente líquida com esses gastos. Houve uma economia de mais de R\$ 1,4 bilhão somente na folha de pagamento dos quatro primeiros meses de 2020. O controle do custeio da máquina pública e a redução do crescimento dos gastos com folha de pagamento são duas das medidas adotadas em 2019 que possibilitaram essa redução significativa. Com esses ajustes, Mato Grosso tem se aproximado cada vez mais do limite fixado pela Lei de

Responsabilidade Fiscal, que é de 49%.

**O governo anunciou recursos superiores a 1 bilhão de reais para Infraestrutura, Saúde e Educação. Usou a expressão: Muito mais por vir. O que ainda terá pela frente nesses dois anos e três meses de governo que há pela frente?**

Nesse primeiro ano focamos em consertar o Estado, retomar o equilíbrio fiscal e financeiro, colocar as contas em dia e fazer com que Mato Grosso voltasse a ter credibilidade. Agora em 2020, tivemos que



Michel Alvin SecomMT

“  
**Aplicamos mais de R\$ 190 milhões em multas por uso irregular do fogo. Essas multas, se não pagas, serão inseridas na dívida ativa**  
”

voltar nossos esforços para a pandemia, com abertura de UTIs, medidas para frear a contaminação e para reduzir o impacto na qualidade de vida das pessoas. Mesmo assim, conseguimos avançar muito em todas as áreas. Daqui em diante, com o retorno das atividades, vamos lançar o maior programa de investimentos de um estado brasileiro, proporcionalmente. Ainda estamos estruturando esse programa e daremos mais detalhes em breve.

**Mato Grosso viveu um momento inédito com a pandemia da Covid-19. Como foi superar esse momento diante da necessidade de investimentos imediatos e das divergências com municípios em torno das decisões do Estado?**

O que aconteceu foi um fenômeno novo, então todos aprendemos

no caminho. Da parte do Governo do Estado, fizemos tudo o que estava ao nosso alcance. Trabalhamos diuturnamente para que pudéssemos contar com uma estrutura que atendesse quem precisasse e com qualidade. Abrimos 159 UTIs próprias, outras centenas em parceria com as prefeituras, garantindo o custeio. Compramos respiradores e testes rápidos com preços muito melhores do que os praticados em outros estados. E também atuamos na atenção básica, mesmo sendo responsávelidade dos municípios, com a abertura do Centro de Triage e do envio de 300 mil testes aos municípios, além da distribuição de medicamentos para o tratamento precoce. Prorrogamos impostos, distribuímos milhares de cestas básicas e fizemos tudo o que podíamos para que a pandemia afetasse o mínimo

possível a qualidade de vida da população.

**Além de obras e novos leitos de UTIs, o Estado deu atenção também aos Fundos Municipais de Saúde?**

Desde o início da gestão, temos cumprido rigorosamente em dia com os repasses aos municípios, além de que estamos quitando gradativamente os valores atrasados. Aquela situação de município ficar até 11 meses sem receber ficou no passado.

**O senhor tem feito gestões junto ao Governo Federal e à bancada no Congresso para garantir obras de infraestrutura e logística integrada. O que Mato Grosso deve receber nesse setor nos próximos anos?**

Tenho feito muitas reuniões, presenciais e por videoconferência, com a nossa bancada e também com os min-

istros. Temos brigado muito para que as ferrovias, como a Fico, Ferronorte e Ferrogrão saiam do papel e levem a logística de Mato Grosso a outro patamar. Assim como para destravar a BR-163, a BR-158, entre outras rodovias que há muito tempo estão emperradas. O ministro Tarcísio de Freitas, da Infraestrutura, tem dado boas sinalizações para a resolução desses problemas a médio prazo.

**O senhor prometeu agir com rigor contra os causadores de incêndios florestais. Que medidas serão essas?**

Já estamos agindo. Somente neste ano, já aplicamos mais de R\$ 190 milhões em multas por uso irregular do fogo. E essas multas, decorrido o prazo legal e não quitadas, serão inseridas na dívida ativa do Estado. Ou seja, o infrator que não pagar terá o nome inserido. Quem

acreditar na impunidade, pode ter certeza que vai se dar mal.

**O Estado estuda ações ou parcerias que possam prevenir futuros incêndios no Pantanal, por exemplo?**

Temos feito um trabalho preventivo, de orientação, para evitar que as pessoas usem o fogo no período proibitivo. Mas também precisamos mudar a legislação. Algumas áreas foram difíceis de controlar porque estavam praticamente intactas e não havia como acessar. Queremos fazer trabalho de queimadas controladas, aceiros, para facilitar o acesso dos combatentes em áreas mais distantes. Nosso intuito é preservar.

**O Estado prospecta perdas em produção ou exportação da agropecuária diante dos impactos ambientais provocados pelas quei-**

**madras e incêndios florestais?**

No momento estamos empenhados em combater os incêndios. Ainda não temos um panorama dessas perdas, tendo em vista que ainda há incêndios ocorrendo e o combate ao fogo continua.

**O elo mais frágil da sociedade são as famílias de baixa renda. O que o senhor destaca na ação social feita pelo Estado nesse período de 1 ano e 9 meses?**

Por meio do programa Vem Ser Mais Solidário, encabeçado pela primeira-dama Virginia Mendes, foram distribuídas centenas de milhares de cestas básicas às famílias em vulnerabilidade de todo o estado, assim como a entidades filantrópicas e instituições sociais. Boa parte com recursos próprios e outra através de doações de parceiros e da comunidade. Somente no período da pandemia, foram 330 mil cestas básicas e 200 mil cobertores. A Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania ainda atua com políticas públicas em prol das crianças e adolescentes, idosos, pessoas com deficiência, povos indígenas, quilombolas e demais minorias.

# Assembleia quer coordenar trabalhos legislativos sobre o Pantanal

Além de articular ações legislativas, o Parlamento propôs criação de políticas públicas e retomada de recursos do BID Pantanal

## Da redação

No momento mais crítico dos incêndios florestais no Pantanal de Mato Grosso, a Assembleia legislativa tomou uma decisão radical por meio da sua Comissão de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Recursos Minerais. Decidiu pleitear a coordenação dos trabalhos das comissões externas criadas pelo Senado Federal e pela Câmara dos Deputados em busca de estabelecer medidas de prevenção a incêndios e para a preservação do Pantanal. O presidente da comissão, deputado Carlos Avallone (PSDB) afirmou que o Legislativo será o braço do Congresso na condução da pauta, executando os projetos deliberados em conjunto pelas casas e no acompanhamento in loco dos trabalhos.

Em 19 de novembro, uma comitiva



Comissão de deputados estaduais verificou a situação das queimadas no Pantanal

composta por deputados estaduais e federais e senadores, visitou o Pantanal mato-grossense para ver de perto os impactos das queimadas, que neste ano consumiram mais 22% do território pantaneiro em Mato Grosso. Durante reunião extraordinária, Avallone apresentou o relatório da diligência realizada em Poconé para acompanhar os trabalhos de combate ao fogo e à destruição causada até o momento.

Além de um sobrevoo, foi feita uma visita a um hospital para tratamento dos animais resgatados e aos profissionais e pantaneiros que estão envolvidos, entre bombeiros, médicos-veterinários, pesquisadores. “Os pesquisadores estão estudando os impactos que esta tragédia terá. Só no Sesc foram queimados 100 mil hectares e mais de dois milhões de hectares do Pantanal mato-grossense.

Não estamos dando condições perante o tamanho do problema que estamos enfrentando lá. Fica claro que precisamos nos preparar muito para o próximo ano. Porque este ano nós já perdemos a guerra”, criticou Avallone.

O deputado estadual Lúdio Cabral (PT), que participou da visita e liderou uma audiência pública realizada no dia 21, destacou a importância de ampliar o debate

sobre a preservação do Pantanal e trazer para discussão os impactos que o assoreamento das nascentes dos rios, decorrente da ampliação da agricultura e da construção das Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH), sobre o ciclo natural do Pantanal. “A especificidade do Pantanal e sua dualidade não se adequam à legislação, exige uma legislação específica tanto no plano estadual quanto no plano federal.

## POLÍTICAS PÚBLICAS

Já na sessão plenária do dia 23 foi marcada pela aprovação da indicação que pede ao governo do estado a inserção de políticas públicas de combate e controle das queimadas em Mato Grosso. O documento também será encaminhado à Casa Civil e às Secretarias de Meio Ambiente, de Desenvolvimento Econômico, de Infraestrutura e Logística e a Adjunta de Comunicação.



Em outra ação, o presidente do Legislativo, Eduardo Botelho, cobrou políticas públicas contras queimadas no Pantanal

De autoria do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (DEM), a iniciativa contribuirá para a preservação do meio ambiente, evitando queimadas de grandes proporções, a exemplo do que acontece no Pantanal mato-grossense, onde inúmeros focos de queimada que já causaram danos irreparáveis à fauna e à flora. Botelho também percorreu trechos do Pantanal e constatou os prejuízos causados pelos incêndios na região. Ele também solicitou, por meio de indicação, campanhas publicitárias para conscientizar a

população sobre os cuidados necessários com o meio ambiente, principalmente no período de estiagem.

Na indicação, Botelho destaca as mudanças climáticas em decorrência do aquecimento global, fenômeno que vem aumentando a temperatura do planeta Terra, com alterações drásticas no equilíbrio do ecossistema. Ressalta que o maior questionamento que se tem com relação a este problema é se a espécie humana e o meio ambiente se adaptarão às mudanças. E reconhece os avanços no desenvolvimento intelectual e tec-

“**A preocupação não é só com a complexidade que envolve as políticas públicas, também com o fato de elas atenderem aos anseios da sociedade**”

nológico jamais antes alcançados, mas que trazem resultados preocupantes com relação à preservação do meio ambiente.

Para ele, deve haver a preocupação não só com a complexidade que envolve a elaboração e execução das políticas públicas, mas também com o fato de elas atenderem aos

anseios da sociedade, atentando-se para o tipo de intervenção do Estado na realidade social e seus impactos, bem como os benefícios. “Neste sentido, a presente indicação serve para nortear o poder público a adotar políticas públicas relacionadas ao controle das queimadas no estado de Mato Grosso”,

explicou Botelho.

#### **AUDIÊNCIA PÚBLICA**

Uma audiência pública virtual, proposta pelo deputado estadual Wilson Santos (PSDB), vai debater a possibilidade de recuperar recursos do programa BID Pantanal, criado em 1995 e paralisado em 2003, que previa investimentos de US\$ 400 milhões no Pantanal de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. A audiência virtual será no dia 30, às 15 horas, no Edifício Dante Martins de Oliveira, sede da Assembleia Legislativa, presencialmente, e pela plataforma Zoom para

os convidados.

Segundo o deputado, mais de US\$ 175 milhões do programa BID Pantanal ficaram a fundo perdido. “Nós tínhamos, a fundo perdido, mais de 175 milhões de dólares para saneamento básico dos municípios pantaneiros e para a capital, para educação ambiental e prevenção ao fogo no Pantanal. “Estou propondo uma discussão mais profunda sobre o tema. A ideia é discutir um novo programa. Quem sabe posamos recuperar um pedaço do BID Pantanal e salvar esses recursos”, destacou o parlamentar.

# Ônibus são pulverizados com antibacteriano e reforça o combate a Covid-19

Também foram instaladas cortinas de plástico nos ônibus para proteger os motoristas que utilizam constantemente máscara facial



O produto aplicado garante a desinfecção de superfícies e objetos com durabilidade de até 24 horas

As empresas de transporte coletivo de Cuiabá e Várzea Grande adotaram mais uma medida de prevenção ao novo coronavírus – COVID-19 e implantaram no Protocolo de Higienização diária de toda a frota de ônibus a utilização

de um novo produto com grande eficácia bactericida. Além da lavagem diária de todos os carros realizada nas garagens das empresas antes de iniciarem as viagens, os ônibus passam por uma desinfecção interna com um produto a base de Clo-

reto Benzalcônio (6%), efetivo contra bactérias Gram positivas e Gram negativas, fungos, vírus e comprovadamente eficaz contra a COVID-19.

Conhecido como “Dul Germ H” garante a desinfecção de superfícies e objetos com durabilidade

de até 24 horas. Seus componentes químicos são indicados pela Organização Mundial da Saúde – OMS para o combate à pandemia do novo coronavírus.

Conforme informações da Associação Matogrossense de Transportadores Urbanos – MTU, o produto possui registro na Agência Nacional de vigilância Sanitária (ANVISA) e sua formulação é capaz de quebrar a camada lipídica de gorduras ou “capa protetora” de vírus (coronavírus cepa MHV-3 e Influenza Vírus), bactérias (*Pseudomonas aeruginosa*) e fungos, desativando sua resistência em instantes.

Todos os ônibus do transporte coletivo de Cuiabá e Várzea Grande passam a ser pulverizados diariamente com o produto que é diluído

em água, conforme instruções do fabricante e aplicado através do aparelho pulverizador móvel. A solução utilizada é biodegradável e não inflamável.

Desde o início da pandemia do novo coronavírus – COVID-19, as empresas do transporte coletivo da região metropolitana de Cuiabá adotaram medidas preventivas de modo a minimizar os riscos à saúde dos motoristas e também de passageiros.

Foram instaladas cortinas de plástico nos ônibus para proteger os motoristas que utilizam constantemente máscara facial. É disponibilizado álcool 70% a todos os passageiros na entrada do coletivo. Só é permitida a entrada de passageiros com máscara utilizada de forma correta.

Nas garagens das empresas de ônibus, é feita a aferição diária da temperatura de todos os trabalhadores. Se alguma pessoa estiver com temperatura acima de 37,8 graus retorna para casa e é orientado a procurar uma unidade de saúde para que seja apurada a situação.

Em parceria com SEST SENAT foram realizadas inúmeras atividades: testagem para Covid-19 em motoristas do transporte coletivo de Cuiabá e Várzea Grande, lives direcionadas aos trabalhadores e passageiros com o objetivo de informar e amenizar os impactos causados pela pandemia do novo coronavírus e curso online sobre a temática: “Prevenção e Cuidados com a Covid-19 para motoristas e passageiros.”

## Operacionalização do transporte coletivo da capital é debatida em live

As demandas do transporte coletivo de Cuiabá, como dimensionamento das linhas, números de carros em cada uma delas, pontos de ônibus, velocidade média dos ônibus no trânsito, implantação de faixas exclusivas, cálculo da tarifa, recargas do cartão transporte e a mudança cultural de priorização do transporte público no trânsito foram temas discutidos na live sobre o “Desempenho Operacional do Transporte Coletivo em Cuiabá”. A transmissão aconteceu pelo Instagram da MTU em 04 de setembro e teve a participação do diretor de Transportes da Semob, Nicolau Jorge Budib e do representante da MTU, Marcos Assis Braga. A proposta da live foi de esclarecer algumas dúvidas comuns dos passageiros relacionadas à política de transporte coletivo do município de Cuiabá.

**Tarifa** - Conforme orientou a Semob, o cálculo da tarifa do transporte coletivo é feito com base numa fórmula matemática regulamentada pelo Ministério dos Transportes. Em

Cuiabá, desde 2016 que a responsabilidade pelo reajuste da tarifa é da Agência Municipal de Regulação de Serviços Públicos Delegados – Arsec. São considerados os custos do transporte, como salários, combustíveis, manutenção, quilometragem rodada e o número de passageiros pagantes

**Velocidade Média X Tarifa** - Durante a live também foi abordada a questão dos congestionamentos e os acidentes que reduzem o tempo de viagem dos ônibus, refletindo no aumento dos custos como também no desconforto dos passageiros. Além disso, o crescimento desordenado da cidade provocou o surgimento de linhas de ônibus muito longas, como é o caso da linha que vai do centro ao bairro Pedra 90, com 22 km de extensão.

**Faixas Exclusivas** - A implantação de faixas exclusivas para o transporte urbano é uma realidade antiga em todo o mundo. Será implantada uma faixa exclusiva na Rua General Vale com a extensão de 800 metros e outra na Aveni-

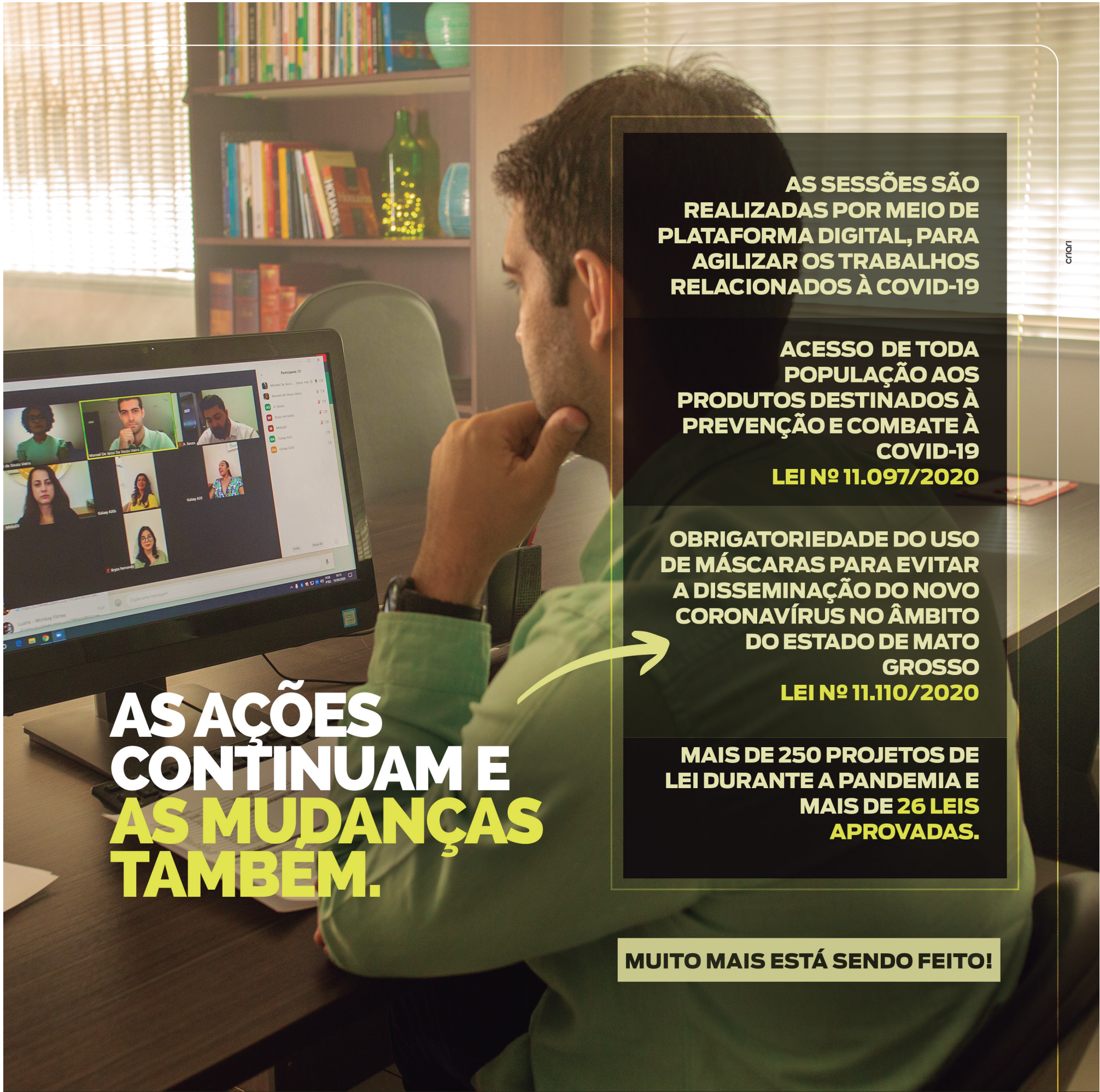


da Fernando Correa da Costa, da Praça do Motorista até o córrego do Barbado.

**Cartões Transporte** – Foi discutido que a recarga feita dentro dos ônibus retarda a viagem e tem causado inúmeras reclamações dos usuários que pedem agilidade. Além do desconforto de ficar dentro do ônibus parado esperando que outros passageiros façam a recarga na hora. Hoje em dia existem

diversas maneiras de fazer a recarga, seja com os monitores nos pontos de ônibus, nos aplicativos via celular, no comércio e no site da MTU.

A live fez parte da programação em alusão a Semana Nacional do Trânsito, comemorada de 18 a 25 de setembro, e busca conscientizar a sociedade para a importância de mudanças em atitudes cotidianas em prol da valorização da vida.



**AS AÇÕES  
CONTINUAM E  
AS MUDANÇAS  
TAMBÉM.**

**AS SESSÕES SÃO  
REALIZADAS POR MEIO DE  
PLATAFORMA DIGITAL, PARA  
AGILIZAR OS TRABALHOS  
RELACIONADOS À COVID-19**

**ACESSO DE TODA  
POPULAÇÃO AOS  
PRODUTOS DESTINADOS À  
PREVENÇÃO E COMBATE À  
COVID-19**

**LEI Nº 11.097/2020**

**OBRIGATORIEDADE DO USO  
DE MÁSCARAS PARA EVITAR  
A DISSEMINAÇÃO DO NOVO  
CORONAVÍRUS NO ÂMBITO  
DO ESTADO DE MATO  
GROSSO**

**LEI Nº 11.110/2020**

**MAIS DE 250 PROJETOS DE  
LEI DURANTE A PANDEMIA E  
MAIS DE 26 LEIS  
APROVADAS.**

**MUITO MAIS ESTÁ SENDO FEITO!**

MANTENHA PELO MENOS 1,5 METROS  
DE DISTÂNCIA DE OUTRAS PESSOAS.

**P E R T O** DE VOCÊ PARA A MUDANÇA ACONTECER.





## Você sabia?

Os dentes incisivos de uma capivara adulta podem ter de 5 cm a 6 cm.

O gênero ao qual pertence a capivara (*Hydrochoerus*) está relacionado com os hábitos desse animal e significa “porco d’água”.

## Os roedores mais sociáveis da natureza

As capivaras são a maior espécie da ordem dos roedores e são grandes as chances de também serem os animais mais simpáticos da natureza. Podem ser encontrados principalmente na América do Sul e outras curiosidades incluem o fato de que conseguem ficar debaixo d’água por mais de cinco minutos e são chamadas de “Kapiyva” — mestre das grammas — por uma tribo amazônica.

As capivaras são bastante sociáveis. Um grupo típico delas costuma conter dez membros. Durante a temporada chuvosa, podem chegar a 40 membros por grupo e até 100

na seca. Esses grupos ocupam espaços entre 2 e 200 hectares e são sempre liderados por um único macho dominante, de acordo com o Zoológico San Diego.

Consideradas animais “crepusculares”, capivaras são animais mais ativos durante o amanhecer ou anoitecer. Em alguns casos, caso se sintam ameaçadas, passam a ter hábitos mais noturnos: ficam acordadas a noite inteira e dormem durante o dia. A escuridão oferece abrigo e segurança para que possam comer e socializar sem se preocupar tanto com predadores. Chamadas também de “porco d’água”,

dormem perto da água, em áreas com vegetação densa para se esconder de predadores. Às vezes dormem na lama e em águas rasas.

Habitat - Os roedores amam água e precisam dela para manter a pele úmida. São encontrados apenas em áreas como estuários, pântanos, margens de rios e próximos de córregos na América Central e do Sul, segundo a União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN).

Herbívoras, só se alimentam de vegetação, normalmente plantas aquáticas e grama, mas opções como grãos,

melões e abóboras também podem fazer parte do menu. Cerca de 80% de sua dieta consiste apenas em cinco espécies diferentes de grama. Em um dia típico, podem consumir entre 2,7 e 2,6 quilos de grama fresca.

Os filhotes nascem pesando cerca de 1 a 1,5 quilo e já nascem com dentes. Em 18 semanas, já cresceram a ponto de pesar 40 quilos. Com um ano de idade, os filhos abandonam o grupo dos pais para encontrar um grupo novo. O tempo de vida da capivara vai de seis a 12 anos.

**Nome científico:**  
*Hydrochoerus hydrochaeris*

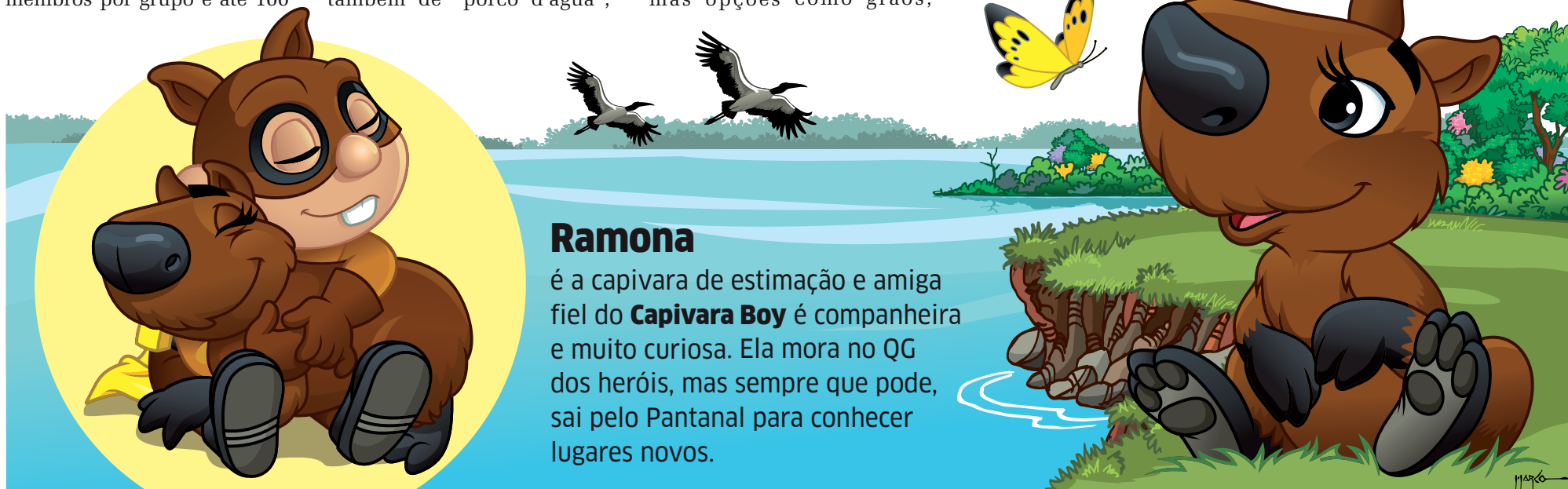
**Peso:** 35 - 66 kg (Adulto)

**Comprimento:**  
1,1 - 1,3 m (Adulto)

**Expectativa de Vida:**  
6 a 12 anos (na natureza)

**Altura:** 50 - 64 cm  
(Adulto, até à cernelha)

**Período de Gestação:**  
130 - 150 dias



### Ramona

é a capivara de estimação e amiga fiel do **Capivara Boy** é companheira e muito curiosa. Ela mora no QG dos heróis, mas sempre que pode, sai pelo Pantanal para conhecer lugares novos.

# CRUZADINHAS

Coisas que **NUNCA** devem ser jogadas no esgoto!

**CIGARRO COTONETE FIO DENTAL FRALDA ÓLEO CABELO**

Coloque nos espaços numerados as palavras certas. E lembre-se que essas coisas devem ser **JOGADAS NA LIXEIRA!**



1  
L

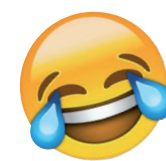
2  
I

3  
E

4  
R

5  
A

6



## Piadas

### A loira e o círculo

Lá está a loura, com seu Peugeot 206 Prata novinho, dirigindo na Via Dutra quando, sem perceber (É CLARO!!!), dá uma fechada absurda num caminhão.

Enfurecido, o motorista do caminhão faz sinal para que ela pare o carro. Depois de estacionar no acostamento, o cara, tipicamente chamado de “armário”, sai do caminhão, pega um pedaço de giz do bolso, desenha um círculo no asfalto e diz:

– Fique dentro do círculo e **NÃO SE MOVA!!!** Então o cara vai até o carro dela, tira o som e corta todo o estofado.

Quando ele se vira para a mulher, repara que ela tem um discreto sorriso no rosto.

– Ah... Você acha isso engraçado?! Então olha só!  
O cara vai até a boléia, pega um taco de beisebol e quebra todos os vidros do carro. Para sua surpresa, ela está se segurando para não rir.

O cara fica louco. Pega canivete e fura todos os pneus do carro dela. Agora ela está rindo. O caminhoneiro então perde o controle, vai até o caminhão, pega uma lata com gasolina, joga tudo no carro e põe fogo. A loura então começa a dar tantas gargalhadas que quase cai no chão.

– O que pode ser tão engraçado assim?! – pergunta o cara, sem entender nada.

– Enquanto você não estava olhando, eu saí do círculo 4 vezes!!

## Certo ou Errado



Coloque **C** para as frases **Certas**

ou **E** para as frases **Erradas**



- 1  Podemos jogar cotonetes, fios de cabelo, absorventes e fio dental no vaso sanitário.
- 2  Devemos lavar as calçadas usando vassoura e baldes com água.
- 3  Óleo de cozinha usado deve ser colocado numa garrafa plástica e jogado no lixo ou entregue para empresas de reciclagem.

- 4  Lixo jogado pela tubulação de esgoto não polui as praias e rios.
- 5  Podemos jogar lixo em qualquer lugar.
- 6  Não precisamos nos preocupar com a água, pois ela nunca vai acabar.

RESPOSTAS: 1: E, 2: C, 3: C, 4: E, 5: E, 6: E

### Tragédia

O motorista dirigia o carro rumo ao litoral quando é detido por um guarda rodoviário por estar com as lanternas traseiras apagadas.

– Sargento, que tragédia!  
– Que é isso, meu senhor? Eu nem vou multá-lo. Afinal, trata-se de uma pequena infração.  
– Para o senhor pode ser pequena infração. Mas para mim significa que perdi o trailer com minha mulher e os quatro filhos!

### Manuel, Joaquim e o taxi

Dois amigos, Manuel e Joaquim, compram um táxi em sociedade. Depois de rodarem dia e noite pela cidade, durante um ano, sem pegar um único passageiro, decidiram desfazer o negócio, inconformados com o prejuízo. Fazem as contas e rateadas as perdas, foi só o Joaquim descer do táxi que já no primeiro quarteirão o motorista Manuel conseguiu o seu primeiro passageiro...

## Empresas entregam propostas para retomada das obras do Hospital Central

Valor estimado para a execução do novo projeto do Hospital Central é de R\$ 113.977.878,18 com um cronograma de execução de 22 meses

Enfim, a Comissão de Licitação abriu os envelopes com propostas das empresas que concorrem a execução das obras do novo Hospital Central, anunciado pelo Governo de Mato Grosso em novembro de 2019. Ao todo 11 empresas de construção civil participaram da Concorrência Pública.

“O Hospital Central iniciado há 34 anos, e que muito beneficiará toda a população de Mato Grosso, está mais próximo de ser real a cada etapa da licitação. Reformulamos o projeto; vamos aproveitar nove mil metros de área construída e acrescentar outros 23 mil metros ao Hospital, que será o mais moderno e de alta complexidade no Estado”, declarou o secretário

estadual de Saúde, Gilberto Figueiredo.

Com a abertura dos envelopes, toda a documentação apresentada por cada uma das firmas será submetida ao processo de análise para saber se estão de acordo com os termos, conforme consta descrito no Edital nº 002/2020, publicado no Diário Oficial do dia 29 de abril.

A leitura minuciosa de todos os 11 processos será realizada pela equipe de Engenheiros Cíveis e com auxílio dos orçamentistas que atuam na Superintendência de Obras da Secretaria Estadual de Saúde (SES-MT).

De acordo com a engenheira do setor de obras da SES, Patrícia Delgado, a previsão para conclusão desta etapa será de até duas sema-



Ao todo 11 empresas de construção civil participaram da Concorrência Pública

nas. “Vamos analisar os aspectos dos preços, exequibilidade da obra e se esses valores são praticados no mercado com base na planilha de valores do processo, isso leva em torno de 14 a 15 dias no máximo para conclusão do processo”.

Ainda de acordo com as explicações da servidora, o resultado da análise de cada processo

será divulgado no Diário Oficial. Além disso, serão informadas as datas para que as empresas entrem com recurso caso discordem de alguma fase do resultado do julgamento técnico.

A Comissão de Licitação responsável pelo processo informou que três empresas foram desclassificadas devido a questões jurídicas e

por não seguirem as normas documentais do edital. Por este motivo, não tiveram os envelopes abertos para serem analisados. Os documentos dessas construtoras inabilitadas ficarão disponíveis para retirada no setor de Superintendência de Aquisições e Contratações (SUAC/SES), localizada no Centro Político Administrativo, Palácio Paiaguás, Rua D, S/N, Bloco 5, CEP: 78049-902 Cuiabá-MT.

O valor estimado para a construção do Hospital Central é de R\$ 113.977.878,18, com um cronograma de execução de 22 meses. Com o investimento, a unidade contará com aproximadamente 32.000 m<sup>2</sup> de área construída, sendo 9 mil da estrutura antiga e 23 mil de ampliação.

Quando a obra for totalmente finalizada, o Hospital Central terá nove salas cirúrgicas e ainda contará com 60 leitos da Unidade de Terapia Intensiva (UTI), 36 leitos da Unidade

**Com o investimento, a unidade contará com aproximadamente 32.000 m<sup>2</sup> de área construída, sendo 9 mil da estrutura antiga e 23 mil de ampliação**

de Cuidados Intensivos (UCI), 21 leitos de Pronto Atendimento, 44 leitos de retaguarda e 129 leitos de enfermaria; um total de 290 leitos voltados para o atendimento de toda a população mato-grossense.

### Histórico

A construção do Hospital Central, lançada em 1984, foi pensada com o objetivo de proporcionar um atendimento de referência em alta complexidade nas especialidades de traumatologia, ortopedia e urgência e emergência de trauma. Contudo, devido ao corte de recursos do Governo Federal, a obra foi paralisada em 1987.

Em 1992, a construção do Hospital Central foi retomada pela gestão estadual, porém permaneceu inconclusa em razão de um desacordo entre o Governo Estadual e Federal. A obra voltou a ser retomada em 2004 pela gestão estadual, ocasião em que novamente foi paralisada.

Contudo, no ano de 2014, a Justiça Federal acatou parcialmente a solicitação do Ministério Público Federal (MPF) para a inclusão de recursos que viabilizassem o término do Hospital Central.



A obra foi lançada em 1984 e só agora, 36 anos depois, será retomada

COM MUITO TRABALHO,  
CONSERTAMOS MATO GROSSO.  
E OS RESULTADOS JÁ APARECEM.



**+ DE 1.000 km  
DE ASFALTO NOVO**

**+ DE 1.200 km  
DE ASFALTO RECUPERADO**

**72 NOVAS  
PONTES**

**+ DE R\$ 150 MILHÕES  
PARA OBRAS NA EDUCAÇÃO**

**AS AÇÕES  
CONTINUAM E  
AS MUDANÇAS  
TAMBÉM.**

**RENDA MÍNIMA  
EMERGENCIAL DE  
R\$ 1.100,00 AOS  
PROFESSORES  
INTERINOS DE MT  
LEI Nº 11.157/2020**

**DESCONTO NO VALOR DAS  
MENSALIDADES DA REDE  
PRIVADA DE ENSINO  
LEI Nº 11.150/2020**

**DESINFECÇÃO E LIMPEZA  
DIÁRIA DOS VEÍCULOS DE  
TRANSPORTES PÚBLICOS  
PARA CONTENÇÃO DO  
CORONAVÍRUS  
LEI Nº 11.115/2020**

**MUITO MAIS ESTÁ SENDO FEITO!**

MANTENHA PELO MENOS 1,5 METROS  
DE DISTÂNCIA DE OUTRAS PESSOAS.

**P E R T O** DE VOCÊ PARA A MUDANÇA ACONTECER.



**ALMT**  
Assembleia Legislativa

